

**CULTURA DIGITAL, LETRAMENTO INFORMACIONAL E CONSTRUÇÃO DO
CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA****DIGITAL CULTURE, INFORMATION LITERACY, AND KNOWLEDGE CONSTRUCTION IN
CONTEMPORARY EDUCATION** <https://doi.org/10.63330/aurumpub.028-044>**Antônio Darlan de Oliveira Holanda**

Mestrando do Programa de Pós-graduação em Comunicação, Linguagem e Cultura - Universidade da
Amazônia (UNAMA)
E-mail: darlansmg@hotmail.com

Aurora de Castro Pantoja

Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ensino de Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas
– UEPA
E-mail: auroradecastropantoja@gmail.com

Ana Beatriz Nascimento dos Santos

Graduanda em Biblioteconomia – UFPA
E-mail: Beatrizsantos652@gmail.com

Cássio Raimundo Silva Vilela

Pós-graduado em Nível de Especialização em Metodologia de Ensino de Filosofia e Sociologia – Faveni
E-mail: cassiovilela1209@gmail.com

Daiane de Paula Lima da Conceição

Graduada em Letras Língua Portuguesa – UEPA
E-mail: Daianedepaula1997@gmail.com

Ivaneide de Lima Rodrigues

Especialização em Educação Inclusiva e o Ensino da Matemática - UEPA
E-mail: ivaneide.lima@gmail.com

Pedro Rodrigues Sá

Especialista em Banco de Dados – Cesupa
E-mail: Pedro.sa@ifpa.edu.br

Andreza Giselle de Sena Souza Machado

Graduanda em Biblioteconomia – UFPA
E-mail: andrezzagiselly.sena@gmail.com

RESUMO

A intensificação do uso das tecnologias digitais tem provocado profundas transformações nos processos de acesso, produção e circulação da informação, impactando diretamente os modos de ensinar e aprender na educação contemporânea. Nesse cenário, a cultura digital redefine práticas pedagógicas, relações de ensino-aprendizagem e formas de construção do conhecimento, exigindo dos sujeitos competências que ultrapassam o domínio técnico das tecnologias. O presente artigo tem como objetivo analisar a relação entre



cultura digital, letramento informacional e construção do conhecimento no contexto educacional, a partir de uma revisão bibliográfica fundamentada em autores da Educação e da Ciência da Informação. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e exploratória, que discute os aportes teóricos sobre cultura digital, letramento informacional e aprendizagem, evidenciando a necessidade de uma abordagem integrada desses conceitos. Os resultados da análise indicam que o acesso ampliado à informação, característico da cultura digital, não garante, por si só, a construção de conhecimento significativo, sendo imprescindível o desenvolvimento do letramento informacional como competência transversal. Conclui-se que a articulação entre Educação e Ciência da Informação é fundamental para a promoção de práticas pedagógicas críticas, capazes de mediar a transformação da informação em conhecimento, contribuindo para a formação de sujeitos autônomos, críticos e preparados para atuar de forma ética e responsável na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Cultura digital; Letramento informacional; Construção do conhecimento; Educação contemporânea; Ciência da Informação.

ABSTRACT

The increased use of digital technologies has brought about profound transformations in the processes of access, production, and circulation of information, directly impacting the ways of teaching and learning in contemporary education. In this scenario, digital culture redefines pedagogical practices, teaching-learning relationships, and forms of knowledge construction, demanding from individuals competencies that go beyond the technical mastery of technologies. This article aims to analyze the relationship between digital culture, information literacy, and knowledge construction in the educational context, based on a literature review grounded in authors from Education and Information Science. This is a qualitative and exploratory research that discusses the theoretical contributions on digital culture, information literacy, and learning, highlighting the need for an integrated approach to these concepts. The results of the analysis indicate that the expanded access to information, characteristic of digital culture, does not, in itself, guarantee the construction of meaningful knowledge, making the development of information literacy as a transversal competence essential. It is concluded that the articulation between Education and Information Science is fundamental for the promotion of critical pedagogical practices, capable of mediating the transformation of information into knowledge, contributing to the formation of autonomous, critical subjects prepared to act ethically and responsibly in contemporary society.

Keywords: Digital culture; Information literacy; Knowledge construction; Contemporary education; Information Science.



1 INTRODUÇÃO

A intensificação do uso das tecnologias digitais nas práticas sociais e educacionais têm provocado profundas transformações nos modos de acesso, produção e circulação da informação, impactando diretamente os processos de ensino e aprendizagem. Na educação contemporânea, a presença da cultura digital redefine o papel dos sujeitos, das instituições e dos saberes, exigindo novas competências para que a informação possa ser convertida em conhecimento significativo. Nesse contexto, investigar a articulação entre cultura digital, letramento informacional e construção do conhecimento torna-se fundamental para compreender os desafios e as possibilidades da educação em uma sociedade marcada pela abundância informacional.

De modo geral, a cultura digital caracteriza-se pela interconectividade, pela velocidade de circulação das informações e pela ampliação dos espaços de interação e aprendizagem, ultrapassando os limites físicos da escola. Lévy (1999) destaca que a cibercultura inaugura novas formas de produção coletiva do conhecimento, baseadas na inteligência coletiva e na participação ativa dos sujeitos. No campo educacional, essas transformações demandam práticas pedagógicas que considerem não apenas o uso instrumental das tecnologias, mas também seus impactos cognitivos, sociais e culturais (Kenski, 2012; Moran, 2013).

Estudos no âmbito da Ciência da Informação têm enfatizado que o acesso à informação, por si só, não garante aprendizagem ou construção do conhecimento. Autores como Bawden (2001) e Bruce (2003) defendem que o letramento informacional constitui um conjunto de competências essenciais para localizar, avaliar, interpretar e utilizar a informação de forma crítica e ética. No contexto educacional, Dudziak (2003) e Gasque (2012) apontam que o desenvolvimento dessas competências contribui para a autonomia intelectual dos estudantes e para a formação de sujeitos capazes de aprender ao longo da vida.

Sob a perspectiva pedagógica, a construção do conhecimento é compreendida como um processo ativo, mediado socialmente e influenciado pelas interações culturais e informacionais. Vygotsky (2007) enfatiza o papel da mediação e das interações sociais no desenvolvimento cognitivo, enquanto Freire (1996) ressalta a importância da criticidade e do diálogo na prática educativa. Complementarmente, Demo (2000) e Nonaka e Takeuchi (2008) reforçam que o conhecimento se constrói na problematização da realidade e na articulação entre informação, experiência e reflexão.

Apesar da ampla produção teórica sobre cultura digital, letramento informacional e aprendizagem, observa-se que muitos estudos ainda tratam esses conceitos de forma fragmentada, ora enfatizando a dimensão tecnológica, ora privilegiando aspectos pedagógicos ou informacionais. Tal abordagem limita a compreensão integrada dos processos de construção do conhecimento na educação contemporânea, especialmente no que se refere à mediação da informação em ambientes digitais e ao papel formativo do letramento informacional enquanto prática educativa transversal (Capurro; Hjørland, 2007).

Diante desse cenário, emergem alguns questionamentos centrais: de que maneira a cultura digital influencia os processos de construção do conhecimento na educação contemporânea? Qual o papel do letramento informacional nesse contexto? Como a articulação entre Educação e Ciência da Informação pode contribuir para práticas pedagógicas mais críticas e significativas? Esses questionamentos evidenciam a necessidade de aprofundar o diálogo interdisciplinar entre esses campos, dando continuidade às discussões já consolidadas, mas avançando na identificação de lacunas teóricas e analíticas.

Assim, este artigo tem como objetivo analisar a relação entre cultura digital, letramento informacional e construção do conhecimento na educação contemporânea, a partir de uma revisão bibliográfica fundamentada em autores da Educação e da Ciência da Informação. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e exploratória, que discute as contribuições teóricas sobre o tema e aponta desafios e possibilidades para o contexto educacional atual. O artigo está organizado em quatro seções: a introdução; o referencial teórico sobre cultura digital e educação; a discussão sobre letramento informacional e construção do conhecimento; e, por fim, as considerações finais, nas quais são apresentadas as principais reflexões e implicações do estudo.

1.1 CULTURA DIGITAL E EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

A discussão sobre cultura digital no campo educacional fundamenta-se, sobretudo, nas abordagens socioculturais e críticas da tecnologia, que compreendem os artefatos digitais não apenas como ferramentas técnicas, mas como elementos constitutivos das práticas sociais, simbólicas e cognitivas. Essa orientação teórica entende a educação como um espaço atravessado por transformações culturais profundas, nas quais os modos de ensinar e aprender são diretamente influenciados pelas lógicas da conectividade, da interatividade e da circulação contínua de informações.

Entre os principais representantes dessa perspectiva destaca-se Manuel Castells, cuja obra analisa a emergência da sociedade em rede e suas implicações para a produção do conhecimento e para as instituições sociais, incluindo a escola. Para o autor, a lógica das redes redefine as formas de comunicação, poder e aprendizagem, deslocando o eixo da transmissão linear do conhecimento para processos mais descentralizados e colaborativos (Castells, 2011). No âmbito educacional, essa transformação exige uma revisão dos modelos pedagógicos tradicionais, frequentemente ainda centrados na lógica da reprodução de conteúdos.

Outro autor relevante é David Buckingham, que problematiza a relação entre juventude, mídia e educação, alertando para a necessidade de uma abordagem crítica da cultura digital. Segundo Buckingham (2010), a simples inserção de tecnologias no ambiente escolar não garante aprendizagens significativas, sendo necessário desenvolver competências críticas que permitam aos sujeitos compreender, analisar e

questionar os discursos veiculados nos ambientes digitais. Essa perspectiva reforça a compreensão de que a cultura digital implica disputas simbólicas e ideológicas que atravessam os processos educativos.

Do ponto de vista conceitual, a cultura digital pode ser compreendida como um conjunto de práticas sociais mediadas por tecnologias digitais, caracterizadas pela convergência de mídias, pela produção colaborativa de conteúdos e pela participação ativa dos sujeitos. Prensky (2001) contribui para esse debate ao diferenciar “nativos digitais” e “imigrantes digitais”, destacando os impactos geracionais das tecnologias sobre os modos de aprender. Embora esse conceito tenha sido posteriormente problematizado, ele evidencia a necessidade de repensar as práticas pedagógicas à luz das mudanças cognitivas e culturais associadas ao digital.

No campo educacional, documentos internacionais também reforçam a centralidade da cultura digital. A UNESCO (2018) aponta que a educação na era digital deve promover não apenas habilidades técnicas, mas competências cognitivas, sociais e éticas, articuladas à cidadania digital. Nesse sentido, a escola assume um papel estratégico na mediação entre informação, tecnologia e conhecimento, contribuindo para a formação de sujeitos críticos em contextos de intensa circulação informacional.

Apesar dessas contribuições, observa-se que grande parte das pesquisas sobre cultura digital na educação tende a enfatizar experiências pontuais de uso de tecnologias, sem aprofundar as dimensões informacionais e epistemológicas envolvidas na construção do conhecimento. Tal lacuna evidencia a necessidade de estudos que articulem a cultura digital às práticas de mediação da informação, superando visões instrumentalizadas da tecnologia e avançando na compreensão de seus impactos formativos.

Dessa forma, compreender como a cultura digital influencia os processos de construção do conhecimento implica reconhecer que a educação contemporânea se desenvolve em um ambiente marcado pela abundância informacional, pela multiplicidade de fontes e pela necessidade de competências críticas. Essa constatação reforça a importância de integrar os aportes da Ciência da Informação às discussões educacionais, especialmente no que se refere ao letramento informacional, tema abordado na seção seguinte.

1.2 LETRAMENTO INFORMACIONAL E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

O letramento informacional insere-se no campo teórico da Ciência da Informação como uma abordagem voltada ao desenvolvimento de competências relacionadas ao uso crítico, ético e reflexivo da informação. Diferentemente de concepções restritas ao domínio técnico, essa orientação teórica compreende o letramento informacional como um processo formativo contínuo, fundamental para a autonomia intelectual e para a construção do conhecimento em contextos educacionais complexos.

Um dos marcos conceituais do letramento informacional é atribuído a Paul Zurkowski, que, ainda na década de 1970, defendeu a necessidade de preparar os sujeitos para lidar com a crescente quantidade



de informações disponíveis na sociedade. Desde então, o conceito foi ampliado e aprofundado, incorporando dimensões cognitivas, sociais e éticas. Belluzzo (2013) destaca que o letramento informacional envolve a capacidade de reconhecer necessidades informacionais, acessar fontes confiáveis, avaliar criticamente conteúdos e aplicar a informação na resolução de problemas.

No contexto educacional, Carol Kuhlthau contribui significativamente ao relacionar o letramento informacional aos processos de aprendizagem e construção do conhecimento. Sua abordagem evidencia que a busca e o uso da informação são permeados por dimensões cognitivas e afetivas, influenciando diretamente o desenvolvimento do pensamento crítico. Para a autora, “o processo de busca de informação é um processo de construção de significado, no qual o indivíduo progride da incerteza para a compreensão” (Kuhlthau, 2004, p. 5).

Do ponto de vista conceitual, o letramento informacional articula-se à noção de competência em informação, entendida como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes para lidar com a informação em diferentes contextos. Segundo a American Library Association, trata-se de um conjunto de competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida, especialmente em sociedades marcadas pela sobrecarga informacional. Nessa perspectiva, a informação só se transforma em conhecimento quando é interpretada, contextualizada e integrada aos saberes prévios do sujeito.

A relação entre letramento informacional e construção do conhecimento torna-se ainda mais relevante na cultura digital, em que a velocidade e a diversidade das informações ampliam os riscos de superficialidade e desinformação. Como destaca Belluzzo (2013, p. 64), “não basta acessar a informação; é preciso compreendê-la, avaliá-la e utilizá-la de forma consciente e crítica”. Essa afirmação reforça a centralidade do letramento informacional como eixo estruturante das práticas educativas contemporâneas.

Apesar dos avanços teóricos, ainda são identificadas lacunas significativas no que se refere à integração do letramento informacional aos currículos escolares e às práticas pedagógicas. Muitas iniciativas permanecem restritas ao espaço das bibliotecas ou a ações pontuais, sem articulação sistemática com os projetos pedagógicos das instituições de ensino. Essa fragmentação limita o potencial formativo do letramento informacional na promoção da construção do conhecimento crítico.

Assim, responder aos questionamentos propostos neste estudo implica reconhecer que o letramento informacional constitui um elemento-chave para enfrentar os desafios da cultura digital na educação. Sua articulação com práticas pedagógicas intencionais e com a mediação docente possibilita a transformação da informação em conhecimento significativo, contribuindo para uma educação comprometida com a autonomia, a criticidade e a formação cidadã.

2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões desenvolvidas ao longo deste artigo evidenciam que a cultura digital tem reconfigurado de maneira significativa os processos educacionais, sobretudo no que se refere às formas de acesso, circulação e apropriação da informação. Ao deslocar o eixo da centralidade do professor e do livro didático para ambientes digitais múltiplos e interativos, a educação contemporânea passa a demandar competências que ultrapassam o domínio técnico das tecnologias, exigindo uma abordagem formativa voltada à criticidade, à autonomia intelectual e à construção significativa do conhecimento.

Nesse contexto, o letramento informacional revelou-se como um elemento estruturante para a mediação entre informação e conhecimento. A análise teórica demonstrou que a simples disponibilidade de informações não garante aprendizagem, sendo imprescindível que os sujeitos desenvolvam capacidades de selecionar, avaliar, interpretar e aplicar criticamente os conteúdos informacionais. Assim, o letramento informacional se apresenta como uma competência transversal, capaz de articular dimensões cognitivas, sociais e éticas da aprendizagem em ambientes marcados pela abundância informacional.

A articulação entre Educação e Ciência da Informação mostrou-se fundamental para compreender os desafios impostos pela cultura digital aos processos educativos. Enquanto a Educação contribui com fundamentos pedagógicos voltados à mediação, à aprendizagem significativa e à formação crítica, a Ciência da Informação oferece subsídios teóricos e metodológicos para compreender a natureza da informação, seus fluxos e seus impactos na produção do conhecimento. Essa interlocução interdisciplinar amplia as possibilidades de análise e fortalece a construção de práticas educativas mais coerentes com as demandas da sociedade contemporânea.

Os resultados da revisão bibliográfica indicam, entretanto, que ainda persiste uma fragmentação teórica e prática na abordagem desses temas. Observa-se que muitos estudos tratam a cultura digital de forma instrumental ou o letramento informacional de maneira isolada, desvinculada dos currículos e das práticas pedagógicas sistemáticas. Tal cenário evidencia a necessidade de avanços conceituais e metodológicos que promovam a integração efetiva dessas dimensões nos projetos educacionais, especialmente na educação básica e na formação de professores.

Diante disso, destaca-se a importância de políticas educacionais e institucionais que reconheçam o letramento informacional como parte constitutiva da formação escolar, articulando-o às práticas docentes e aos objetivos de aprendizagem. A escola, nesse sentido, assume um papel estratégico como espaço de mediação da informação, contribuindo para a formação de sujeitos capazes de atuar de forma crítica e responsável na cultura digital.

Por fim, este estudo aponta para pesquisas futuras a realização de investigações empíricas que analisam a implementação do letramento informacional em contextos educacionais concretos, bem como o desenvolvimento de propostas pedagógicas integradas que articulem tecnologia, informação e construção



do conhecimento. Ao aprofundar esse debate, espera-se contribuir para o fortalecimento de uma educação comprometida com a formação crítica, democrática e socialmente referenciada, em consonância com os desafios da contemporaneidade.



REFERÊNCIAS

- BAWDEN, David. **Information and digital literacies: a review of concepts.** *Journal of Documentation*, v. 57, n. 2, p. 218–259, 2001.
- BRUCE, Christine. **Information literacy as a catalyst for educational change: a background paper.** *White Paper*, UNESCO, 2003.
- CAPURRO, Rafael; HJØRLAND, Birger. **O conceito de informação.** *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 148–207, 2007.
- DEMO, Pedro. **Educação e conhecimento: relação necessária, insuficiente e controversa.** Petrópolis: Vozes, 2000.
- DUDZIAK, Elisabeth Adriana. **Information literacy: princípios, filosofia e prática.** *Ciência da Informação*, Brasília, v. 32, n. 1, p. 23–35, 2003.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem.** Brasília: Faculdade de Ciência da Informação/UnB, 2012.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação.** Campinas: Papirus, 2012.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 1999.
- MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** Campinas: Papirus, 2013.
- NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação de conhecimento na empresa.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros.** Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **A formação social da mente.** 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.